

O ENSINO DE GEOCIÊNCIAS E MEIO AMBIENTE NO CONTRA TURNO ESCOLAR

Tiago Davi Vieira Soares de Aquino¹

¹ INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO IGC/USP

RESUMO: O município de Osasco, localizado na região metropolitana de São Paulo/SP, desenvolve através da secretaria de educação o Projeto Escolinha do Futuro (PEF) que tem por finalidade, contribuir para o sucesso escolar perante sua comunidade, combatendo a evasão escolar, minimizando os conflitos existentes e integrando o turno com o contra turno de modo a viabilizar implementação de uma educação crítica e transformadora em uma escola de período integral. O PEF atende cerca de 15 mil alunos de 1ª a 4ª série do ensino fundamental, matriculados na rede pública municipal, favorecendo a integração social das crianças, inscritas voluntariamente no horário do contra turno escolar, por meio de atividades educacionais organizadas em modalidades específicas como, Educação Ambiental, Teatro/Dança, Judô, Capoeira, Futebol, Vôlei, Basquete e Xadrez. No que diz respeito especificamente à modalidade de educação ambiental, são desenvolvidas atividades que visam uma formação crítica e transformadora do aluno, baseada no conhecimento e na informação, tendo como princípios a transformação da sociedade com base no pensamento crítico e inovador, construindo uma comunidade justa, participativa, sustentável e acima de tudo conhecedora de seu ambiente. Desta forma, as atitudes transformadoras do homem perante a natureza, gerando a degradação ambiental, podem ser percebidas pelo estudo das Geociências que possibilita a compreensão da apropriação natural pelo homem e das consequências destas transformações. O ensino de ciências da Terra a crianças de 7 a 11 anos participantes do PEF é satisfatório, uma vez que os alunos mostram-se bastante interessados por determinados assuntos e materiais apresentados e/ou desenvolvidos durante as aulas. As aulas de Educação Ambiental acontecem de terça a sexta-feira durante todo o ano letivo e abordam assuntos como, formação do universo e sistema solar, tempo geológico e tempo humano, minerais e rochas, recursos naturais, produção e consumo, resíduos e reciclagem, desenvolvimento sustentável dentre outros. As aulas acontecem de maneira lúdica em rodas de conversas, onde são utilizados como recursos didáticos diversas fotos e imagens, minerais e rochas, fósseis (replicas ou reais), e diversos outros recursos relativo ao ensino de geociências, como jogos, experimentações, observações in loco, atividades em campo, e outros recursos que possam deter a atenção dos alunos, despertando interesse e suscitado a curiosidade científica, a fim de ampliar a área de conhecimento tornado-se investigadores e conhecedores do ambiente em que estão inseridos. Em logo prazo, tais conhecimentos adquiridos faz com que muitos repensassem em determinadas ações e atitudes e passam a entender e interpretar o ambiente em que estão inseridos, tornando-se capaz de compreender o mundo complexo e em constantes transformações. Contudo, as Geociências são utilizadas como uma ferramenta principal que visa tais transformações e determinam mudanças de valores e atitudes em busca de um modelo ideal de sociedade sustentável.

PALAVRAS-CHAVE: ENSINO DE GEOCIÊNCIAS; EDUCAÇÃO AMBIENTAL; GEOCIÊNCIAS E MEIO AMBIENTE.